

China Brasil Tabacos mira futuro e se prepara para conquistar novos mercados

olajournal.com.br/china-brasil-tabacos-mira-futuro-e-se-prepara-para-conquistar-novos-mercados



A China Brasil Tabacos (CBT) se prepara para abrir novos mercados nos próximos anos. A meta foi anunciada durante o Seminário Anual de Sustentabilidade 2023, realizado de 15 a 17 de Agosto, na Unisc. O evento reuniu o time de campo da empresa em momento de capacitação e alinhamento das estratégias.

Com 50% do volume, a CBT é hoje a maior fornecedora de tabaco do Brasil para a China e consolidou-se no país ao atender o Gigante Asiático de forma particular, criando o chamado “Estilo China”, incorporado pela empresa como novo posicionamento de marca. Ao mirar outros continentes, a empresa dá um passo rumo a um crescimento ainda maior do que já vem registrando. De acordo o diretor de Operações, Ricardo Jackisch, já alcançou praticamente o dobro de tamanho em cinco anos.

“Nós temos o objetivo de abrir novos mercados, além da China. A China sempre vai continuar sendo o nosso cliente preferencial. É o nosso DNA produzir tabaco para a China, mas o nosso desafio, sim, é abrir mercados, outros, para a gente, em seguida, voltar a crescer”, prevê.

Entre eles estão os mercados da Europa, Leste Europeu e outros países da Ásia. Para isso, a empresa se preparou nos últimos dois anos com a estruturação de equipes de agronomia, para assistência técnica personalizada à equipe de campo, e de assuntos corporativos, para responsabilidade social, comunicação, ESG e conformidade.

O objetivo é garantir o atendimento dos clientes para além do “Estilo China”. “Outros mercados têm algumas outras especificações, requisitos um pouco diferentes, e a gente vai, com certeza, adaptar e atingir plenamente o objetivo de atingir esses clientes”, garante o diretor de Operações.

Segundo Jackisch, em 2024, a CBT vai trabalhar com 21 mil famílias produtoras de tabaco. “Podem ter certeza que a CBT, se hoje já é grande, vai ser uma empresa mais respeitada e admirada no futuro”, garante.



Mr Zhou: CBT quer tornar-se uma empresa ainda mais forte

IMPORTÂNCIA

O presidente da CBT e da China Tabaco Internacional do Brasil (CTIB), Mr. Xinghua Zhou, destaca a relevância da empresa para o mercado China em termos de qualidade, no entanto, é preciso ir além. “Por enquanto a CBT depende muito do mercado da China mas com certeza no futuro a CBT precisa expandir mercado, porque agora a CBT quer se tornar uma empresa mais forte no mercado, assim, não pode somente depender do mercado da China”.

Da mesma forma, o crescimento terá impacto na economia do município. “No futuro vocês vão ver que a nossa CBT vai dar melhor retorno para Venâncio Aires, com certeza vai ajudar a sustentar os empregados em Venâncio e a economia”, conclui.



Durante três dias, time de campo recebeu capacitação sobre boas práticas

EMPRESA LANÇA “ESTILO CHINA” EM EVENTO DE SUSTENTABILIDADE

Durante o Seminário Anual de Sustentabilidade 2023, a China Brasil Tabacos (CBT) lançou o “Estilo China”, novo posicionamento de marca da empresa. O objetivo é incorporar o jargão que dá nome a qualidade do produto produzido pela empresa ao padrão de qualidade da multinacional como um todo, estendendo-o ao atendimento, operacional, relacionamento de equipes e com clientes e o público externo.

O “Estilo China” é o jeito de fazer da CBT. “Não só campo, a gente quer envolver toda a empresa. O estilo China nasceu no campo, é um estilo de tabaco, mas o estilo China hoje, quando a gente fala estilo China, remete a um estilo superior, qualidade superior. É o nosso dia-a-dia, o nosso trabalho, desde a parte de recebimento, compra, também no administrativo, financeiro, todas as áreas da empresa têm isso como um conceito de trabalho”, explica o diretor de Operações, Ricardo Jackisch.

O “Estilo China” passa também a ser o novo título do boletim informativo do campo veiculado semestralmente. O material produzido pela equipe de comunicação da CBT para os produtores de tabaco recebeu nova identidade visual que reforça o novo conceito materializado ainda em bonés.

CAPACITAÇÃO

O alinhamento das equipes para este novo momento da empresa ocorreu durante o Seminário Anual de Sustentabilidade, realizado de 15 a 17 de agosto, na Unisc. Durante três dias, orientadores agrícolas, supervisores e coordenadores de todas as regiões de atuação da empresa no Rio Grande do Sul e de Santa Catarina estiveram reunidos para aperfeiçoar técnicas de boas práticas para o campo, assim como debater estratégias de atuação e expansão da atuação da empresa.

Especialistas da Embrapa, Unisc, Universidade Federal de Santa Maria, do Sinditabaco e consultores independentes, além do time da CBT, abordaram temas como boas práticas econômicas e de sustentabilidade, compliance e ESG.

O diretor de Operações destaca a importância de uniformizar as informações com a equipe ao crescimento da empresa e o futuro de novos mercados. “É um desafio para nós, manter a qualidade, a produtividade e a rentabilidade da empresa. E o grande objetivo nosso, que a gente lançou nesse ano, que a gente já começou no início desse ano, é implementar os primeiros programas de ESG”, afirma Jackisch.

Fotos: Gelson Pereira/Divulgação/CBT

Tags:[brasil](#), [cbt](#), [china](#), [destaque](#), [negócios](#), [tabacos](#)